



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Oral

Os trabalhos de prevenção da epidemia Covid-19 têm sido, logo desde o início, efectuados de forma complexa e rigorosa. Com vista a efectuar da melhor forma os respectivos trabalhos de prevenção, evitando a propagação em larga escala do vírus, o Governo da RAEM aplicou uma série de medidas drásticas, nomeadamente, o encerramento dos casinos durante 15 dias e o trabalho a partir de casa por parte dos trabalhadores da função pública, entre outras, tudo isto com o objectivo de combater a epidemia e proteger, com todos os esforços, a vida e a saúde da população.

As indústrias do turismo e do jogo são pilares da economia de Macau, mas muitos outros sectores, nomeadamente, a venda a retalho, a restauração e outros serviços estão estritamente dependentes destas duas indústrias. A suspensão da política dos vistos individuais e o encerramento dos casinos são ataques mortais às micro, pequenas e médias empresas, e, mais, se se registarem perdas económicas durante vários meses, haverá mudanças drásticas e negativas para o desenvolvimento a curto e médio prazo da economia de Macau. Os especialistas prevêem um crescimento negativo de 2 dígitos na economia de Macau no 1.º trimestre deste ano, o que demonstra que a epidemia afecta de forma extremamente grave a nossa economia. De facto, todos os residentes afirmaram entender e concordar com as decisões do Chefe do Executivo em relação a estas medidas drásticas, pois afinal foram tomadas em prol da saúde de todos os residentes de Macau, e também eram



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

estritamente necessárias. No intuito de seguir os avisos de prevenção emitidos pelo Governo, as concessionárias do jogo e as micro, pequenas e médias empresas suspenderam os seus serviços, com vista a enfrentar, a todo o custo, a epidemia, diminuindo-se assim o fluxo de pessoas e dando-se uma resposta eficaz para o controlo da epidemia. Actualmente, estão a registar-se novos casos importados, mas Macau passou 40 dias sem nenhum caso novo, o que demonstra a eficácia dos trabalhos de prevenção efectuados pelo Governo.

Os residentes estão a envidar todos os esforços na prevenção da epidemia, mas também estão preocupados com a retoma do funcionamento da cidade, nomeadamente, sobre como as micro, pequenas e médias empresas vão conseguir sobreviver e desenvolver-se. Esta epidemia afecta todos os sectores, é muito abrangente e tem um impacto enorme e, como cada sector vai ter de enfrentar diferentes desafios, muitas das PME afirmaram que as medidas de apoio implementadas não conseguem resolver efectivamente as dificuldades actuais. Assim, esperam que o Governo continue a analisar os impactos negativos da epidemia, e que, tendo em conta os riscos a enfrentar pelos diversos sectores e empresas, melhore e aprofunde as políticas de apoio, nomeadamente, aplique estratégias diferentes consoante os sectores, disponibilize apoio consoante as tarefas, e envide todos os esforços, de várias formas, para que as medidas de apoio possam efectivamente ajudar as PME, enfrentando todos juntos as dificuldades.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. O Governo da RAEM vai disponibilizar 3000 patacas em vales de consumo, para impulsionar a economia, e também apoiar as micro e as PME. Mas há um limite de utilização de 300 patacas por dia, por isso os beneficiários desta política são os estabelecimentos de comidas e de venda a retalho, entre outros, mas o sector dos serviços é mais afectado, nomeadamente, o turismo, a educação e formação, e os táxis, etc. A Administração deve ter em conta os outros sectores afectados e implementar uma 2.<sup>a</sup> fase de apoio e incentivo à economia, apoiando de forma mais precisa os sectores, nomeadamente, implementar medidas de apoio para as empresas elevarem os seus serviços ou efectuar uma mudança de sector, tudo isso servindo para manter as empresas em funcionamento e os postos de trabalho. Vai fazer isto?
2. Muitas das micro, pequenas e médias empresas afectadas pela passagem do tufão Hato já efectuaram empréstimos, por isso, todos os meses enfrentam muita pressão, pois têm de pagar rendas e empréstimos. Perante a actual crise epidémica, o Governo vai implementar uma nova medida de empréstimo que só vai ajudar quem não tenha já pedido empréstimos, pois os que já o fizeram vão ficar "entre a espada e a parede", e a única solução para conseguirem "respirar" é suspenderem o pagamento de dívidas anteriores. A Administração vai dialogar com o sector bancário com vista a apoiar as micro, pequenas e médias empresas na suspensão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

do pagamento dessas dívidas, permitindo que paguem apenas os juros durante este período difícil?

3. Com o esforço do Governo, as micro e as PME voltaram muito rapidamente ao serviço e à produção, mas os seus recursos humanos são complementados, na maioria, por trabalhadores não residentes (TNR), por isso, mesmo que o Governo autorize o seu funcionamento, sem recursos humanos, dificilmente haverá harmonia com a política dos vales de consumo, que é um apoio e incentivo à economia. A Administração referiu que, tendo em conta a situação da epidemia, ia divulgar novas medidas de entrada dos TNR em Abril, mas recentemente afirmou que, dada a situação actual, não há requisitos para efectuar ajustamentos nas medidas. Com uma alteração tão drástica, como é que o Governo da RAEM vai apoiar as PME, nomeadamente, na questão da falta de recursos humanos, para estas poderem regressar ao trabalho e à produção, atempadamente?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Song Pek Kei

23 de Março de 2020